



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Danos físicos e psicossociais relacionados aos trabalhadores de enfermagem do centro cirúrgico
Autor	ANNE MARIE FLORES KROEFF
Orientador	CECILIA HELENA GLANZNER

Danos físicos e psicossociais relacionados aos trabalhadores de enfermagem do centro cirúrgico

Aluna: Anne Marie Flores Kroeff.

Orientadora: Cecília Helena Glanzner.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é uma unidade hospitalar onde são executados procedimentos anestésico-cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, tanto em caráter eletivo quanto emergencial. Esse ambiente requer profissionais habilitados para atender diferentes necessidades do usuário diante da elevada densidade tecnológica e à variedade de situações que lhe conferem uma dinâmica peculiar de assistência em saúde. O CC é considerado como cenário de alto risco, onde os processos de trabalho constituem-se em práticas complexas, interdisciplinares, com forte dependência da atuação individual e da equipe em condições ambientais dominadas por pressão e estresse, que são capazes de gerar danos físicos e psicossociais. **Objetivo:** Analisar os danos físicos, psíquicos e sociais dos trabalhadores de enfermagem do centro cirúrgico. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, desenvolvido nas unidades cirúrgicas de um hospital universitário da região do sul do Brasil, considerando Bloco Cirúrgico (BC), Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA), Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) e Centro de Esterilização de Materiais (CME), no período de novembro de 2017 a janeiro de 2018. Participaram 160 trabalhadores, entre eles, enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem. A coleta de dados deu-se através da aplicação do instrumento Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho (PROART). Os dados foram organizados, digitados e submetidos à análise estatística e a pesquisa foi aprovada pelo CEP da instituição. **Resultados:** Participaram do estudo 160 trabalhadores das áreas, sendo a maior parte deles 81,9% (131) mulheres, com média de idade de 46,7 anos. Quanto à formação, 43,7% (70) possuem ensino médio completo. No que se refere ao cargo, 63,1% (101) são técnicos de enfermagem e 20% (32) são enfermeiros. A média de tempo de experiência no CC foi de 15 anos e 7 meses. Os turnos de trabalho dos participantes são: 28,1% (45), manhã, 30% (48), tarde, 34,4% (55), noite, 5% (8), intermediário, e 2,5% (4), sexto turno. Em relação aos danos psicológicos, todas as áreas apresentaram predominantemente baixo risco psicossocial, com 80,6% (29) CME, 82,1% (23) SRPA, 91,5% (43) BC e 89,6% (43) CCA. Quanto aos danos sociais, todas as áreas também apontaram para baixo risco, com 77,8% (28) CME, 85,7% (24) SRPA, 89,4% (42) BC e 93,8% (45) CCA. No domínio danos físicos, as áreas apresentaram risco médio, com 50% (18) CME, 75% (21) SRPA, 63,8% (30) BC e 47,9% (23) CCA. **Conclusões:** Conclui-se que os trabalhadores do CME, SRPA, BC e CCA, apresentaram risco baixo de danos psicológicos e sociais relacionados ao trabalho. Já os danos físicos, todas as áreas apresentaram risco médio, relacionado ao seu processo de trabalho. Esses resultados são positivos, pois apesar do CC apresentar variados estressores, demonstram qualidade na saúde do trabalhador e, conseqüentemente, refletem na qualidade da assistência prestada. Evidenciando assim, a importância de medidas de prevenção de adoecimento e manutenção da qualidade de saúde dos trabalhadores.

